

Assessores e associados da Anberr recebem noções básicas de Gestão de Investimentos aplicado às Entidades Fechadas de Previdência Complementar



Durante dois dias (22 e 23/6), 40 pessoas, entre assessores e associados da Anberr, vindos do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, tiveram a oportunidade de aprender noções básicas sobre mercado financeiro, com o professor e doutor em Finanças pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Marco Martins, consultor financeiro da Anberr.

O curso *Gestão de Investimentos aplicado às Entidades Fechadas de Previdência Complementar* (EFPC) foi realizado na Associação dos Bancos, em Porto Alegre.

Tanto no sábado quanto no domingo, os participantes receberam aulas teóricas e práticas, com resolução de exercícios de avaliação dos cenários econômicos nacional e internacional, análise de riscos e propositura de investimentos.

O objetivo foi introduzir noções básicas sobre mercado de capitais e esclarecer dúvidas sobre fundos de investimentos – pontos escolhidos para auxiliar associados e assessores jurídicos da Anberr a entender melhor as fraudes sofridas pela Funcef por malversação dos recursos e aplicações financeiras irregulares. A Anberr atua como assistente de acusação nas ações judiciais relacionadas à *Operação Greenfield*, que investiga os desvios e prejuízos causados aos fundos de pensão Funcef, Previ, Petros, Postalís e de outras entidades financeiras públicas.

Durante 16 horas-aula, os participantes puderam aprender sobre estrutura e funcionamento do Sistema Financeiro Nacional (SFN), mercado de renda fixa e

renda variável, mercado de derivativos, além de noções básicas sobre fundos de investimentos.

No sábado, o professor Marco Martins contextualizou o mercado financeiro brasileiro, traçando os perfis dos investidores de acordo com suas necessidades e características e com a forma como seus investimentos devem ser geridos.

A todo momento, elementos da história econômica e política do Brasil eram introduzidos para exemplificar situações de acertos e erros que geraram inflação ou crises devido à adoção de políticas monetárias, fiscais, cambiais e/ou de rendas, muitas vezes sem uma análise adequada do cenário futuro.

No domingo, o curso foi dedicado aos processos de investimentos dos fundos de pensão, tendo em conta seus aspectos legais e políticos, assim como limites e vedações. Também foram apresentados modelos de mensuração, de gestão de risco e de controles internos.

Nos dois dias de curso, dinâmicas de grupo foram realizadas com exercícios aplicados para que os participantes sentissem na pele ("the skin in the game") como é investir em ações e aprender com as repercussões financeiras pelas escolhas assumidas.

Marco Martins, por fim, apresentou mecanismos de governança como *compliance*, planos de contingência e órgãos internos de controle.

O curso dado nesse final de semana foi o mesmo realizado nos dias 8 e 9 de junho, em Brasília.

O material do curso está em "downloads", área restrita do site aos associados da ANBERR .

Assessoria de Comunicação Anberr